

A detailed pencil sketch of a forest scene. In the foreground, there are several trees with thick trunks and sparse foliage. In the background, more trees are visible, along with a few animals. A deer is standing on the right side, facing left. Another animal, possibly a rabbit or a small deer, is visible in the center. The overall style is a light, sketchy drawing.

Fundação Côa Parque

Relatório de Atividades

2025

Conteúdo

Preâmbulo.....	3
1. Recursos Humanos.....	4
2. Investigação & Desenvolvimento.....	12
3. Número de Visitantes	21
4. Centro de Ciência Viva - Serviços Educativos.....	23
5. Informática e cibersegurança	35
6. Exposições.....	37
7. Eventos	42
8. Formação e estágios.....	43
9. Candidaturas.....	45

Preâmbulo

...

Presidente do conselho diretivo da Cõa Parque – Fundação
João Paulo Lucas Donas Botto Sousa

1. Recursos Humanos

1. Entrada de trabalhadores para o quadro de pessoal da Fundação Côa Parque

Um dirigente por nomeação/cargo político

- Dirigente Superior de 1º grau para o cargo de Presidente do Conselho Diretivo - 2 de setembro.

Trabalhadores após mobilidade entre Órgão e Serviços

- 1 trabalhadora - técnica superior - área das visitas e comunicação - 1 de setembro.

14 trabalhadores para o CTFP, por tempo indeterminado, após concurso público externo

- 8 assistentes operacionais para a área da manutenção e conservação - 7 com início a 14 de agosto e 1 com início a 15 de setembro.
- 6 assistentes técnicos para a o serviço de visitas e atendimento ao público - com início a 14 de agosto.

Trabalhadores ao abrigo do recrutamento centralizado da Administração Pública

- 1 trabalhadora para a área da contabilidade - início a 5 de fevereiro;
- 1 trabalhadora para a área jurídica - início a 5 de março.

4

2. Trabalhadores ao abrigo de Aquisições de serviços

Aquisições de serviços iniciadas em 2025

- 1 trabalhador para a área da conservação e divulgação - 5 meses - iniciou em julho
- 1 trabalhadora para a área da limpeza e manutenção - 4 meses - iniciou em maio
- 1 trabalhadora para a área da limpeza e manutenção - 2 meses - iniciou em maio

Aquisições de Serviços iniciadas em 2024 e com continuidade em 2025

- 2 trabalhadores para as funções de Skipper - governo de embarcação eletrossolar (rescindiram a 13 de agosto de 2025)
- 1 trabalhador para apoio administrativo na área da contratação (rescindiui a 28 de fevereiro de 2025);
- 1 trabalhador para apoio técnico-financeiro (terminou a 19 de julho de 2025);

- 1 trabalhador para lojista no Museu do Côa (rescindiui a 13 de agosto de 2025);
- 1 trabalhador para Acompanhamento Regional da Rede de Clubes Ciência Viva na Escola, ao abrigo da candidatura RE-C06-i04.02 - PROGRAMA IMPULSO JOVEM STEAM (terminou a 13 de agosto de 2025);
- 1 trabalhador para a área da conservação e divulgação do PAVC e Museu do Côa (rescindiui a 13 de agosto de 2025).

3. RH ao abrigo de programas do IEFP - Medida contrato emprego-inserção

Portaria n.º 128/2009, de 30 janeiro, na sua redação atual

- 1 trabalhadora para apoio de tipo administrativo - terminou o programa a 7 de maio de 2025.

4. Plano de Formação de 2025

Num ambiente de mercado em constante evolução, investir no capital humano é fundamental para a sustentabilidade e o crescimento da Côa Parque - Fundação para a Salvaguarda e Valorização do Vale do Côa, também designada de Fundação Côa Parque.

O Plano de Formação surge da necessidade de potenciar as competências dos trabalhadores, alinhando o desenvolvimento individual com os objetivos estratégicos do Organismo.

Através de um diagnóstico detalhado, identificámos as necessidades das diferentes áreas de atuação, visando não só a melhoria do desempenho e a adaptação às novas tecnologias, mas também a promoção de uma cultura de aprendizagem contínua.

A formação visa capacitar a equipa para responder com inovação e eficácia às exigências tecnológicas, científicas, turísticas e de conservação do património.

Este documento detalha as ações planeadas, os recursos utilizados e o número de trabalhadores que participaram em cada ação.

4.1. Objetivos do Plano de Formação

Desenvolvimento de competências: Capacitar os trabalhadores com as competências necessárias para desempenhar suas funções de maneira eficiente.

Melhoria contínua: Implementar uma cultura de melhoria contínua para aumentar a qualidade dos serviços prestados.

Satisfação: Aumentar a satisfação dos visitantes.

4.2. Análise de Necessidades

Avaliação de desempenho: Analisar as avaliações de desempenho recentes e identificar as reais necessidades de formação.

Feedback dos trabalhadores: Receber feedback dos trabalhadores e Parceiros sobre as necessidades de formação e os temas a abordar.

Requisitos da entidade: Alinhar a formação com os objetivos estratégicos da Fundação Côa Parque.

4.3. Conteúdos e Métodos de Formação

Preparação técnica: Capacitação específica para funções técnicas.

Atendimento: Melhoria das competências de atendimento ao público.

Workshops e seminários: **Desenvolvimento prático de habilidades, resolução de problemas específicos, incentivo à colaboração e inovação e aprofundamento de conhecimentos** num curto espaço de tempo.

6

4.4. Cronograma

Período de implementação: Definir as datas de início e fim de cada ação.

Frequência das ações: Determinar a periodicidade das ações a realizar.

4.5. Recursos Necessários

formadores: Identificar os formadores internos e externos qualificados.

Materiais didáticos: Preparar e distribuir materiais de apoio.

Espaço/Recursos: Reservar os espaços adequados e providenciar as viaturas necessárias para as deslocações ao território.

4.6. Avaliação e Melhoria

Avaliação de eficácia: Utilizar questionários de avaliação para medir o contributo da formação na melhoria dos postos de trabalho.

Feedback dos Participantes: recolher o feedback dos participantes.

Revisão periódica: Revisar e atualizar o plano de formação regularmente para assegurar que continua alinhado com as necessidades da do serviço e dos trabalhadores.

4.7. Comunicação

Informação: Comunicar o plano de formação a todos os trabalhadores e responsáveis envolvidos.

4.8. Plano de formação externa

Este plano é atualizado mensalmente devido à autoformação e às ações que vão surgindo e que não são possíveis de prever, aquando da elaboração do plano.

Nome da Ação/Curso	Área	Duração (dias/horas)	Nº de participantes
Gestão de Riscos em Museus (cheias, incêndio, sismo, intrusão e vandalismo)	Higiene e segurança no trabalho	6 horas	2
Prevenção De Riscos Profissionais - Riscos Químicos	Higiene, saúde e segurança no trabalho	4 horas	9
SIOE + - <i>workshop</i> "Credenciação e Gestão de Acessos"	Gestão do conhecimento	1h30	2
SIOE + - <i>workshop</i> "Gestão de informação de entidades e unidades locais"	Gestão do conhecimento	1h30	2
SIOE + - <i>workshop</i> "Reporte de informação de trabalhadores"	Gestão do conhecimento	1h30	2
<i>Workshop</i> "Novo sistema de submissão de atos no Diário da República"	Gestão do conhecimento	1h30	1
Programa de Capacitação Avançada para o início de funções na carreira de técnico superior	Aquisição de competências	65h	2
Ferramentas para a consulta eficaz da lei no Portal do Diário da República - Direito - Direito Administrativo	Desenvolvimento de competências	3h	1
Capacitação "Código da contratação Pública"	Desenvolvimento de competências	14h	1
Orçamentar com perspetiva de género - Anexo XXI do Orçamento de Estado 2026	Gestão do conhecimento	2h	1

4.9. Plano de formação interna

A formação interna consiste numa atualização de conhecimentos sobre os estudos que são realizados anualmente no Vale do Côa, pelas equipas de investigação. Apesar de ser ministrada grandemente por técnicos da Fundação Côa Parque, por vezes é necessário solicitar a colaboração de técnicos/investigadores de outras Instituições, mas que desenvolvem estudos no Vale do Côa.

As datas para a escolha destas ações, que decorrem em época de menor procura, estão condicionadas às escalas de serviço. Só podem ser agendadas datas que não ponham em causa o normal funcionamento do Museu do Côa e do Parque Arqueológico, assim como, os compromissos assumidos com as Empresas que operam no rio Douro.

Para que tal não suceda, são sempre previstas duas datas para a mesma ação.

Para a realização das ações previstas para o território, é sempre necessário recorrer à utilização de viaturas todo-o-terreno.

Na formação em sala, os técnicos recorrem a meios de projeção. A sala de reuniões/biblioteca desta Fundação já está preparada para este tipo de ações.

As ações que preveem o recurso a técnicos/investigadores externos à Fundação Côa Parque, são agendadas mediante a disponibilidade de ambas as partes.

Ação/temática	Área	Data e Duração	Destinatários	Nº de participantes
Nova proposta de Oficina de Arqueologia Experimental	Gestão do conhecimento	7 de janeiro - 7h	Guias da FCP	12
Nova proposta de Oficina de Arqueologia Experimental	Gestão do conhecimento	8 de janeiro - 7h	Guias da FCP	12
Nova proposta de Oficina de Arqueologia Experimental	Gestão do conhecimento	9 de janeiro - 7h	Guias da FCP	12
Métodos de documentação da arte do Côa	Gestão e atualização do conhecimento	21 de janeiro - 7h	Guias e Parceiros da FCP	5
Métodos de documentação da arte do Côa	Gestão e atualização do conhecimento	22 de janeiro - 7h	Guias e Parceiros da FCP	8
Visita à arte contemporânea do Museu do Côa	Gestão e atualização do conhecimento	4 de fevereiro - 7h	Trabalhadores da FCP	13
Visita pedestre aos sítios de arte rupestre das Lapas Cabreiras/Colmeal	Gestão e atualização do conhecimento	11 de fevereiro - 7h	Trabalhadores e Parceiros da FCP	7
Visita pedestre aos sítios de arte rupestre das Lapas Cabreiras/Colmeal	Gestão e atualização do conhecimento	12 de fevereiro - 7h	Trabalhadores e Parceiros da FCP	7

Ação/temática	Área	Data e Duração	Destinatários	Nº de participantes
Conservação e Restauro	Atualização do conhecimento	18 de fevereiro - 7h	Guias da FCP	11
Visita às pinturas da Ribeira de Piscos com a aplicação Dstretch	Gestão e atualização do conhecimento	25 de fevereiro - 7h	Trabalhadores e Parceiros da FCP	15
Identificação de plantas e cogumelos no Vale do Côa	Gestão do conhecimento	10 de abril - 7h	Trabalhadores e Parceiros da FCP	13
From past to the future - Erasmus + - <i>staff training</i>	Gestão do conhecimento	28 de maio - 2h	Trabalhadores da FCP	9
Visita à arte rupestre do Vale do Côa, núcleo da Ribeira de Piscos, rocha nº 60	Gestão e atualização do conhecimento	6 de novembro - 7h	Trabalhadores e Parceiros da FCP	15
Visita ao núcleo de arte rupestre da Penascosa - apresentação dos resultados dos últimos trabalhos de campo	Gestão e atualização do conhecimento	12 de Novembro - 7h	Trabalhadores e Parceiros da FCP	25
Atividades lúdico-científicas para a Aprendizagem - desenvolvimento de competências	Competências técnicas	3 de dezembro - 7h	Trabalhadores da FCP	11
Métodos de datação e interpretação da arte rupestre	Atualização do conhecimento	4 de dezembro - 7h	Trabalhadores e Parceiros da FCP	14

4.10. Considerações Finais

O plano de formação é revisto anualmente e ajustado às reais necessidades dos trabalhadores e do Organismo, tendo em conta a gestão e atualização do conhecimento e as competências definidas na avaliação, através do SIADAP.

O presente Plano de Formação representa um pilar fundamental da estratégia de gestão de recursos humanos da Fundação Côa Parque, refletindo o compromisso inabalável com a excelência na salvaguarda, investigação e divulgação do Parque Arqueológico do Vale do Côa, classificado como Património Mundial pela UNESCO.

Este plano visa alinhar as competências da equipa com os desafios únicos e as exigências científicas e turísticas de um sítio de arte rupestre de relevo global.

A formação contínua é essencial para garantir a conservação do património, inovar na sua interpretação e proporcionar experiências de excelência aos visitantes.

Através deste investimento no capital humano, a Fundação reforça a sua missão e assegura a sustentabilidade e vitalidade do legado do Côa para as gerações futuras.

Em conclusão, este Plano de Formação é um investimento estratégico no ativo mais valioso da Fundação Côa Parque: a sua equipa.

A implementação bem-sucedida das ações formativas previstas garantirá que a Fundação não só cumpre a sua missão de preservar o património do Côa com os mais elevados padrões de excelência, mas também inova na forma como partilha este legado único com o mundo.

5. Reportes

Direção Geral da Administração e do Emprego Público - (SIOE)

Nos termos dos artigos 2º e 21º da Lei n.º 104/2019, de 6 de setembro, que reformula e amplia o funcionamento do Sistema de Informação da Organização do Estado (SIOE), a Fundação Côa Parque (FCP) tem o dever de prestar informação relativa à sua caracterização e respetivos recursos humanos.

No cumprimento da legislação supracitada, foi realizado o carregamento periódico (trimestral - nos meses de janeiro, abril, julho e outubro) dos dados referentes aos Recursos Humanos da FCP no SIOE.

6. Parcerias/contratos/protocolos - visitas e atividades no Museu do Côa e núcleos de arte rupestre do Parque Arqueológico:

Parceiros - integrados na central de reservas da FCP

Em 2025, a Fundação Côa Parque manteve os onze protocolos de cooperação, estabelecidos em anos anteriores com operadores turísticos privados da região (Parceiros).

Estes operadores turísticos estão integrados na central de reservas da FCP e, nesse sentido, podem realizar visitas aos núcleos de arte rupestre do Parque Arqueológico.

Ao abrigo desse protocolo, estes Parceiros pagam 20% pelas reservas efetuadas pelos trabalhadores da FCP e 5% pelas visitas realizadas com clientes próprios.

Parceiros - relatório de visitantes em 2025

Parceiro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	TOTAL
A	5	42	38	227	187	179	224	342	188	204	68	21	1725
B	0	0	8	53	9	0	104	98	21	0	6	30	329
C	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
D	40	0	35	32	37	31	13	18	25	12	6	2	251
E	5	23	41	118	114	126	105	296	221	77	22	52	1200
F	1	32	46	59	22	49	68	129	63	77	0	43	589
G	4	0	27	78	10	84	118	125	96	57	38	19	656
H	0	15	32	112	26	50	51	11	21	0	6	19	343
I	11	21	37	126	42	53	87	105	18	10	9	18	537
TOTAL	66	133	264	805	447	572	770	1124	653	437	155	204	5630

Parceiros - Valores pagos à Fundação Côa Parque em 2025

Parceiro	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	TOTAL
Janeiro	16,70 €	0,00 €	0,00 €	39,77 €	0,00 €	16,00 €	4,00 €	0,00 €	27,05 €	0,00 €	103,52 €
Fevereiro	94,77 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	63,10 €	64,03 €	0,00 €	54,00 €	72,80 €	0,00 €	348,70 €
Março	119,20 €	15,80 €	0,00 €	29,55 €	106,10 €	85,90 €	72,00 €	97,00 €	112,00 €	0,00 €	637,55 €
Abril	564,73 €	93,40 €	0,00 €	28,15 €	246,98 €	137,60 €	147,20 €	350,40 €	328,40 €	0,00 €	1 896,86 €
Maio	562,90 €	14,20 €	0,00 €	32,70 €	341,90 €	58,40 €	24,60 €	94,20 €	124,80 €	0,00 €	1 253,70 €
Junho	333,00 €	0,00 €	0,00 €	34,60 €	337,25 €	146,20 €	259,20 €	94,80 €	135,85 €	0,00 €	1 340,90 €
Julho	500,71 €	256,80 €	0,00 €	15,10 €	302,20 €	140,46 €	326,20 €	133,06 €	277,78 €	0,00 €	1 952,31 €
Agosto	883,95 €	233,40 €	0,00 €	14,93 €	681,95 €	288,00 €	330,20 €	51,60 €	235,28 €	0,00 €	2 719,31 €
Setembro	550,50 €	34,40 €	0,00 €	26,90 €	579,50 €	155,20 €	310,40 €	73,60 €	41,50 €	0,00 €	1 772,00 €
Outubro	613,50 €	0,00 €	0,00 €	12,25 €	165,93 €	178,40 €	197,20 €	0,00 €	19,40 €	0,00 €	1 186,68 €
Novembro	194,70 €	12,80 €	0,00 €	6,30 €	65,60 €	0,00 €	129,60 €	21,60 €	18,83 €	0,00 €	449,43 €
Dezembro	71,40 €	89,40 €	0,00 €	1,80 €	98,68 €	97,63 €	50,20 €	29,50 €	38,60 €	0,00 €	477,21 €
TOTAL											14 138,17 €

11

Contratos/Parcerias renovadas em 2025

- Tauck - visitas ao museu do Côa, ao núcleo de arte rupestre da Penascosa e oficinas de arqueologia experimental;
- Douro Azul - visitas ao núcleo de arte rupestre da Penascosa;
- Scenic Tours - visita ao museu do Côa, ao núcleo de arte rupestre da Canada do Inferno e oficinas de arqueologia experimental;
- CP - comboios de Portugal - visitas integradas no programa Rota das Amendoeiras em Flor;
- Adriano Ramos Pinto S.A. - visita ao Parque Arqueológico e ao museu de sítio da Quinta de Ervamoira, com almoço superior.

2. Investigação & Desenvolvimento

1. Publicações

1.1. Edição de livro

- MARTINS, A.; AUBRY, T.; LUÍS, L.; NEVES, C.; SANTOS, A.T. (Eds.). *II Côa Symposium. A gestão e conservação de sítios com Arte Rupestre*. Lisboa; Vila Nova de Foz Côa: Associação dos Arqueólogos Portugueses; Fundação Côa Parque.

1.2. Capítulo de livro

- GAMEIRO, C.; AUBRY, T.; MANZANO, C.; MATIAS, H.; GOMES, S. (2025). Raw Material Use and Settlement Patterns during the Final Pleistocene of the Vouga River Valley (Central Portugal). In: BRANDL, Michael; GUROVA, Maria (Eds.) - *Lithic Raw Materials in Prehistory Methods, Practice and Theory*. Budapest, Austrian Academy of Sciences Press, Oriental and European Archaeology, Volume 33, p. 71-86.

1.3. Revista

- LUIS, L.; SANTOS, A.T.; SILVESTRE, M.; MOSQUERA-CASTRO, T.; JARDIM, R.; AUBRY, T. (2025). 12 000 anos de gravação na Rocha 3 do Vale de Cabrões (Vila Nova de Foz Côa). *Côavisão*, 27, Câmara Municipal Vila Nova de Foz Côa, p. 59-82.

12

1.4. Revista ISI

- CARNEIRO, G.A., AUBRY, T.J., CUNHA, A., RADEVA, P., & SOUSA, J. (2025). Advancing Image-Based Grapevine Variety Classification with a New Benchmark and Evaluation of Masked Autoencoders. *ArXiv*, abs/2506.13335. DOI:10.48550/arXiv.2506.13335
- SÁNCHEZ DE LA TORRE, M.; MANGADO, X.; CASTILLO-JIMÉNEZ, S.; CUARTERO, RICHARD, F.; HEWITT, J.; LUQUE, L.; GRATUZE, B.; ALMEIDA, M.; DE ANDRÉS-HERRERO, M.; CONSTANS, G.; MARGUET, L.; AUBRY, T.; J. ALCOLEA-GONZÁLEZ, J.; ALCARAZ-CASTAÑO, M. (aceite). Far-reaching hunter-gatherer networks during the Last Glacial Maximum in Western Europe. *ScienceAdvances*.
- TRIGUERO, I, L. L, CASTILLO-JIMÉNEZ, S, RODRÍGUEZ, J.A.L, AUBRY, T., SANTOS, A., (2025). New quarries and workshops for long flint blade production in central Iberia (Brihuega, Guadalajara, Spain). *Antiquity*, 1–8. DOI:10.15184/aqy.2025.22

1.5. Atas de Congressos

- ALMEIDA, M., AUBRY, T., RAMOS, N., AIRES, S., LUÍS, L., SANTOS, A., SÁ, M., SILVESTRE, M. (2025). A “Estratégia Kassandra”. Uma resposta aos desafios da conservação de arte rupestre do C^oa assente em IDI. In: II Symposium. *A gestão e conservação de sítios com Arte Rupestre*. Coordenação: Andrea Martins, Thierry Aubry, Luís Luís, César Neve, André Tomás Santos (Eds.), Lisboa, Associação dos Arqueólogos Portugueses, Fundação C^oa Parque. p. 194-211.
- ALVES, L. B.; REIS, M.; CARDOSO, J. M.; CAETANO, V.; REY, B. C.; CARVALHO, B.; LOPES, S.; SILVA, T.; RAMÍREZ, F. C.; BREA, T. R.; JONES, A. M.; SACKETT, H.; Fernandes, A. B.; A.; José S. P.; BARREIRO, P.; GOMES, S. (2025). O projectoLandCRAFT e a Arte Esquemática do Vale do C^oa. In: J. M. Arnaud; C. Neves & M. Diniz (Eds.), *Estudos sobre Arte Rupestre: In memoriam Andrea Martins*. Lisboa, Associação dos Arqueólogos Portugueses, p. 178–216.
- ALVES, L. B.; REIS, M.; VALDEZ-TULLETT, J. (2025). Revisitando o Monte Faro (Valença do Minho): um extraordinário complexo de Arte Atlântica do Noroeste peninsular. In J. M. Arnaud; C. Neves & M. Diniz (Eds.), *Estudos sobre Arte Rupestre: In memoriam Andrea Martins*. Lisboa, Associação dos Arqueólogos Portugueses, p. 264–283.
- AUBRY, T., LUIS, L., SANTOS, A.T. (2025). L’art rupestre de la vallée du C^oa après le paléolithique: d’un art animalier vers l’affirmation la figure du guerrier. In: Henri de Lumley (Ed.), *Actes du Colloque international, Les gravures rupestres protohistoriques en Eurasie*. Paris, Institut de Paléontologie Humaine Fondation Albert 1^o, Prince de Monaco. p. 126-143.
- AUBRY, T.; SANTOS, A. T.; ALMEIDA, M.; AIRES, S.; BARBOSA, A. F.; LUÍS, L.; SILVESTRE, M. (2025). Rocha 9 do Fariseu: contributo para a datação e contextualização da arte do C^oa. In: *Estudos sobre Arte Rupestre: In memoriam Andrea Martins*, José Morais; Neves, César; Diniz, Mariana (Eds.), Lisboa, Portugal, Associação dos Arqueólogos Portugueses, p. 94-143.
- AUBRY, T.; SANTOS, A. T.; LUÍS, L.; NEVES, C. (2025). Introdução. In: II Symposium. *A gestão e conservação de sítios com Arte Rupestre*. Andrea Martins, Thierry Aubry, Luís Luís, César Neve, André Tomás Santos (Eds.), Lisboa, Associação dos Arqueólogos Portugueses e a Fundação C^oa Parque. p.16-21.
- GAMEIRO, C.; AUBRY, T.; GOMES, S. (2025). A ocupação humana do Vale do Vouga durante o Paleolítico Superior no contexto da Beira Baixa. In: *Atas das III^o jornadas de arqueologia de Vouzela – Lafões*, 17, 18/11/2023, Catarina Tente, António Faustino de Carvalho, Manuel Luís Real (Eds.), Vouzela, Câmara Municipal de Vouzela, *Estudos de História e Arqueologia de Vouzela*, 3, p. 49-63.

- SANTOS, A. T.; MOSQUERA-CASTRO, T.; FERNANDES, J.; LUÍS, L.; SILVESTRE, M.; AUBRY, T.; ALMEIDA, M. (2025). "Contributos para o conhecimento da produção gráfica magdalenense do Vale do Côa: o dispositivo parietal paleolítico da rocha 80 do Vale de José Esteves". In Estudos sobre Arte Rupestre: In: *Estudos sobre Arte Rupestre: In memoriam Andrea Martins*, Arnaud, José Morais; Neves, César; Diniz, Mariana (Eds.), Lisboa, Associação dos Arqueólogos Portugueses, p. 146-174.

2. Participação em debates

- **Sessão prospetiva do Douro**

Painel II. Debate, pensar o futuro, agir no presente
Centro Cultural, Vila Nova Foz Côa, 03/06/2025.

- **Workshop 1**

Interreg Sudoe - RELIGHT project – Cultural Lighthouses For Rural Competitiveness and Sustainable Tourism.
Museu do Côa, 28/11/2025.

3. Comunicação em congressos

14

3.1. Congressos nacionais

- **Colóquio sobre Arte Rupestre: In memoriam Andrea Martins**

Arte paleolítica e contexto arqueológico no Vale do Côa: a rocha 9 do Fariseu

Thierry Aubry, Miguel Almeida, António Fernando Barbosa, Luís Luís, André Tomás Santos, Marcelo Silvestre
Museu do Carmo, Associação dos Arqueólogos Portugueses
Lisboa, 04/06/2025

- **Colóquio |Tempos do Barroco II - Entre a Pedra e o Papel, Percursos da Arte da Gravura(22000 a.C. – século XXI)**

Do risco ao traço na arte das gravuras paleolíticas do Vale do Côa

Thierry Aubry
Centro Cultural Vila Nova Foz Côa, 7/11/2025

3.2. Congressos internacionais

- **EPoCH** **2025:**
Emerging Perspectives on Conservation and Heritage Communication & Participation

Conservation and fruition of the Côa Valley Rock art Rock Art Stakeholders and communities engagement processes.

Mariana Durana Pinto, Thierry Aubry, Eduarda Vieira

Universidade Católica Portuguesa, Research Centre for Science and Technology of Arts

Porto, 27-29/03/2025

- **II CAA'2025 Digital horizons: embracing Heritage in an evolving world**

Transition to digital, intelligent, and preventive preservation based on hard data from the field: A view from the Côa Valley

Miguel Almeida, Thierry Aubry, Luís Luís, Nuno Ramos, Manuel Sá, Marcelo Silvestre

University of West Attica

Atenas (Grécia), 5-9/05/2025

- **III Workshop MULTIPALEOIBERIA**

Neanderthal and Anatomically Modern Human land use and social network in the Côa Valley (Portugal)

Thierry Aubry, Patrícia Ramos, Miguel Almeida, Luca A. Dimuccio, Luís Luís, André Tomas Santos, António Fernando Barbosa, Marcelo Silvestre

A peek into the territories, economic strategy, and social structure of Palaeolithic artists...

Miguel Almeida, Thierry Aubry, Patrícia Ramos, André Tomás Santos, Luís Luís, Sílvia Aires, Marcelo Silvestre

Universidad de Alcalá, Facultad de Filosofía y Letras

Madrid (Espanha), 27-29/05/2025

- **II Encuentro Iberoamericano de gestores de sitios con arte rupestre en la lista de patrimonio Mundial**

Estudio conservación y gestión del arte rupestre prehistórico del Valle del Côa y su contexto

Thierry Aubry

Museu de Altamira

Santillana del Mar (Espanha), 04-06/06/2025

- **Sessão de Talhe experimental**

Cerca da Vila Núcleo de Arqueologia Museu Municipal Carlos Reis

Torres Novas, 31/07-01/08/2025

- **Workshop de encerramento do projectoKassandra@Côa**
Arte, Entropia e Preservação: conservação da arte rupestre
Parque Arqueológico do Vale do Côa / Área Arqueológica de Siega Verde
Vila Nova de Foz Côa, 08-09/09/2025
- **15th European Society for the study of Human Evolution - ESHE - 2025**
Tools and shifting grounds: lithic resource management during late Pleistocene in Western Iberia”
Cristina Gameiro; Thierry Aubry; Henrique Matias
Paris (França), 25-27/09/2025
- **6th REPORT(H)A Network Meeting - Counting (multi)species – is the future behind us?**
(Re)readingarchivesandenvironmentalmethodologies
Sampling for pollen in the Côa Valley: problems and prospects
Patrícia Ramos; José António López-Sáez;Thierry Aubry; Maria de Jesus Sanches; Miguel Almeida; Luís Luís; Sílvia Aires; Marcelo Silvestre

Traçando a paisagem faunística do Vale do Côa no Paleolítico Superior
João Santos, André Santos, Miguel Almeida, Patrícia Ramos, Thierry Aubry, Luís Luís, Marcelo Silvestre
Porto, Portugal, 4-6/2025

4. Conferências

4.1. Por convite

- **II Experience(Côa)**
A Fundação Côa Parque e a educação/investigação ambiental: papel do ecoturismo
Luís Luís
Organização Rewilding Portugal
Pinhel, 04/06/2025
- **Faca na Pedra Olho Solar: Uma investigação artística a partir do Vale do Côa (Daniel Moreira e Rita Castro Neves)**
O Vale do Côa: Arte Rupestre com Gente Dentro
Luís Luís
ONGOING LAB - Laboratório de Curadoria, Colégio das Artes, Universidade de Coimbra
Coimbra, 06/06/2025

- **2ª Oficina Doutoral do Côa - Sessão de Trabalho – Bolsas de Doutoramento da FCT/Fundação Côa Parque. Fundação Côa Parque**

Enquadramento dos seus objetivos e relevância da investigação científica

Thierry Aubry

Museu do Côa, 10/07/2025

- **Encuentro internacional sobre filosofía del arte rupestre: ¿por qué los humanos hacíamos y hacemos arte?**

El arte paleolítico del Valle de Côa, Portugal

Thierry Aubry

Universidad Autónoma do México

México, 20-21/10/2025

Datación y estilos del arte paleolítico (integrando al simbolismo neandertal)

Thierry Aubry

Universidad Autónoma de Baja California Sur, la Paz, México, 23/10/2025

- **Lançamento do Livro II Côa Symposium**

Últimas notícias da arte rupestre e ocupação humana no Vale do Côa

Thierry Aubry, Sílvia Aires, Francisco Antunes, Eleonor Cadete, Miguel Almeida, André Ferreira, Luís Luís, Tania Mosquera Castro, André T. Santos, João Santos, Marcelo Silvestre, Miguel Ramiro

Museu Arqueológico do Carmo, Lisboa, 20/11/2025

17

4.2. Conferências

- **Facultad de Filosofía y Letras da Universidade de Valladolid**

A arte do Côa

Mário Reis

Valladolid(Espanha), 11/2025

- **Falar à cerca**

A investigação em museus de arqueologia: da teoria à práxis no Vale do Côa

Thierry Aubry

Núcleo de Arqueologia I Cerca da Vila

Torres Novas, 23/11/2025

- **3ª Oficina Doutoral do Côa**

Novas descobertas das últimas escavações da Penascosa

Thierry Aubry

Museu do Côa, 25/11/2025

4.3. Teleconferência

- **VIº Seminário internacional do Programa de Pós-Graduação em Arqueologia e Património Cultural**

Investigação e Gestão da arte rupestre do Vale do Côa

Thierry Aubry

Mesa Redonda 5. Organizador: Carlos Alberto dos Santos Costa,
Investigação e gestão de sítios de arte rupestre
Universidade Federal da Bahia, Brasil, 31/10/2025

4.4. Participação em documentários

- **Milestone documentário de longa-metragem**

Produção: Fred Fabrik

Promovido por ASSIMAGRA

Parceria: Fundação Côa Parque

- **A Pré História da Arte - Documentário Série televisiva**

Produtora: Bamboo

Promovido: RTP2

Participação com intervenientes Thierry Aubry e Mário Reis

18

- **Séries Jones – série de entretenimento para RTP 1**

Produtora: Caracol

Participação na organização de filmagens

5. Participação em júri de provas de Doutoramento

- GOMES, L. P. M, (2025). *Do Aurignacense ao Gravettense no Sul da Península Ibérica: Continuidade, mudança e variabilidade regional dos sistemas tecnológicos* Doutoramento em Arqueologia e Pré-História, Faculdade de Letras, Universidade de Lisboa.

Thierry Aubry

08/05/2025

6. Participação em comissão de avaliação

- Participação como personalidade qualificada da Section 6 « Protection des grottes ornées au titre des monuments historiques et travaux » da *Commission Nationale du Patrimoine et de l'Architecture – Ministère de la Culture – France* Thierry Aubry

19/06/2025. 1ª sessão da Comissão.

27/11/2025. 2ª sessão, parecer para amostragem na Grotte Chauvet

7. Revisão de artigos científicos

- Revisão de artigo sobre arte rupestre da revista Munibe (Espanha
Luís Luís

8. Atualização da bibliografia no RCAAP

- 18 novas entradas (875 no total).

9. Trabalhos de arqueologia integrados em Projetos de Investigação Programada de Arqueologia

- PIPA “PARC – Prospeção da Arte Rupestre do Côa” – Prospeção orientada para a arte rupestre dentro da região da arte do Côa.

15 PATAS para 2024-2025, para 15 áreas de prospeção, dentro das 51 áreas previstas para os 4 anos do projeto, das quais foram efetivadas 12 ao longo de 2025, com relatórios já prontos.

Em 2025 este projeto originou a descoberta de 32 novas rochas (dentro das 41 ao longo do ano), e de um novo sítio de arte rupestre (Fraga do Senhor).

19

- PIPA “Côa3P - Paleogeografia, Paleoecologia e Paleoetnologia do Côa e territórios envolventes

Sondagens no sítio da Penascosa (06/2025, 08-09/2025)

Registo das rochas gravadas do núcleo de arte rupestre da Ribeira de Piscos, incluindo painéis com motivos paleolíticos, da Idade do Ferro e históricos, em colaboração com o Instituto de Arqueologia da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra.

10. Prospeções

- 41 novas rochas gravadas (1552 no total) e três novos sítios (103 no total).

11. Monitorização de sítios de arte rupestres

- 81 dias de monitorização dos sítios de arte rupestre.
- 81 dias de elaboração das fichas de conservação dos sítios de arte rupestre.

- 5 dias de recolha de dados das estações meteorológicas e da estação sísmica.
- 13 monitorizações de projetos de novas plantações agrícolas a pedido da CCDRN, alvo cada uma da respetiva informação para conhecimento superior. Uma delas está na origem da descoberta de um novo sítio de arte rupestre (Turão do Castelo).

12. Decalques de arte rupestre

- Realização do decalque direto de 25 suportes de arte rupestre (Ribeira de Piscos, Penascosa e Quinta da Barca).
- Realização de 26 modelos de fotogrametria de suportes de arte rupestre (Ribeira de Piscos, Penascosa e Canada do Inferno).
- Realização da vectorização de decalques de 19 suportes de arte rupestre. (Tudão, Penascosa, Quinta da Barca e Ribeira de Piscos).



Convite para o lançamento do livro II Côa Symposium.

3. Número de Visitantes

A partir do ano de 2010, com a abertura do Museu do C^ôa, notou-se uma evolução gradual da procura, tendo-se verificado um crescimento abrupto, entre os anos de 2018 e 2019. Nos anos 2020 e 2021, a situação sanitária e as restrições à circulação provocadas pela pandemia tiveram um impacto negativo no setor turístico e cultural, levando ao encerramento do Museu e do Parque Arqueológico Vale do C^ôa durante alguns períodos. Este encerramento provocou uma quebra acentuada no número de visitas e uma redução do número de visitantes por viatura e por sala expositiva, tendo-se refletido nas cifras gerais de visitantes. Não obstante, em 2025 destaca-se uma tendência de crescimento global, como é possível verificar no Gráfico 1:

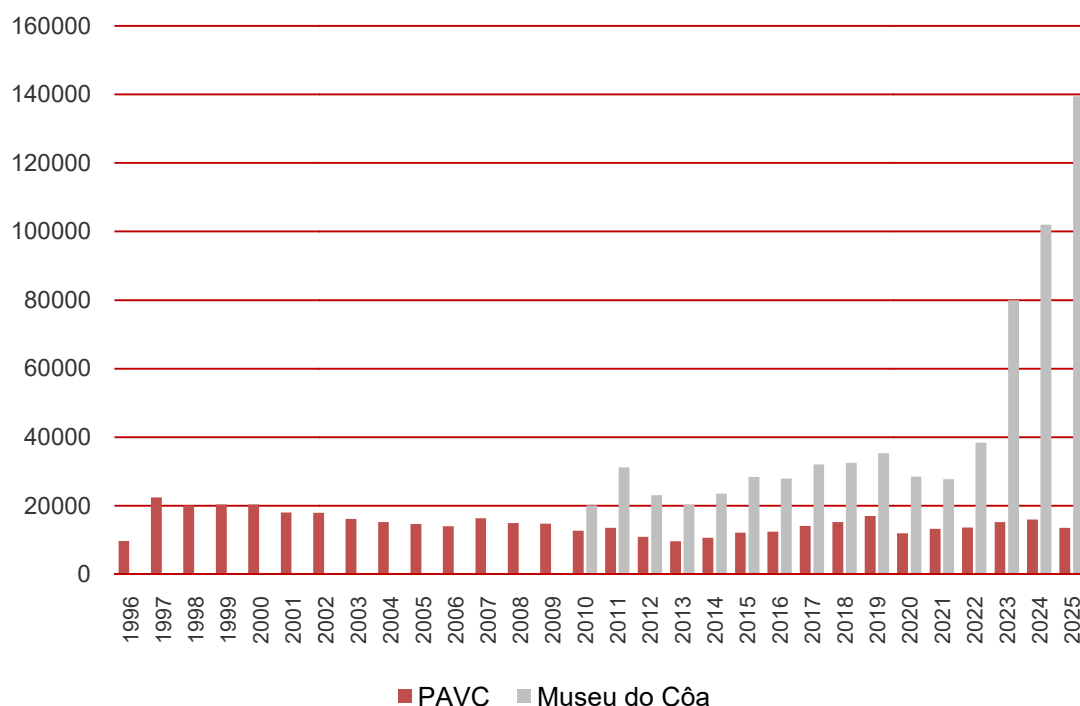


Gráfico 1 - Evolução do número de visitantes entre 2010 e 2024

Fonte: Fundação C^ôa Parque

Na análise do gráfico verifica-se um aumento do número de visitas ao Museu do C^ôa, com uma diferença percentual de 36,70% face ao ano de 2024 (37 435 visitantes), motivado pela diversificação da realização das exposições temporárias, itinerantes e externas promovidas pela Fundação C^ôa Parque.

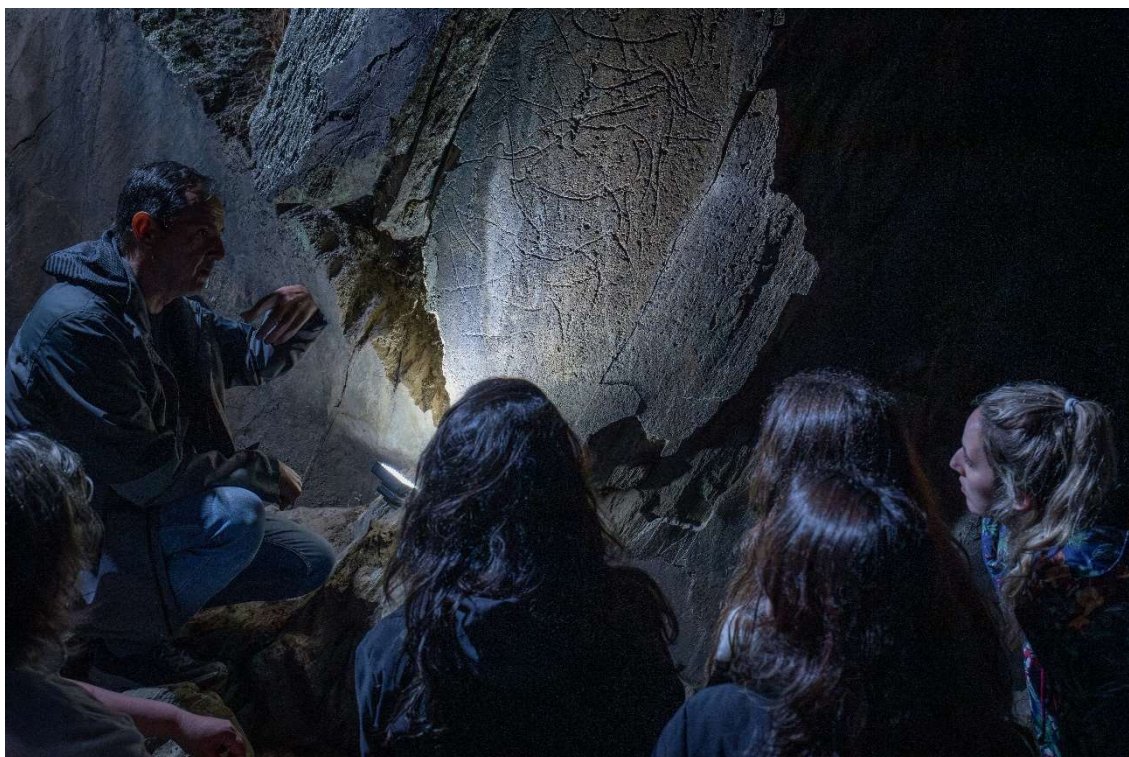
No âmbito das exposições itinerantes destaca-se a exposição “Por este Côa Acima” que decorreu 23 de novembro de 2024 a 8 de março de 2025 no Museu Arqueológico do Carmo em Lisboa em que o número de visitantes 71 194.

Além desta exposição destaca-se ainda a exposição “Tributo às Gravuras do Vale do Rio Côa” inaugurada no dia 5 de setembro de 2025 e decorreu no Museu Nacional Grão Vasco em Viseu que totalizou 6 692 visitantes.

A Fundação Côa Parque tem o Centro de Ciência Viva, o qual desenvolve várias atividades ao longo do ano, o que totalizou o número 23 060 de visitantes.

No ano de 2025 verificou-se uma variação negativa 15,24 % do número de visitantes ao Parque Arqueológico do Vale do Côa comparativamente com o ano de 2024 (2 439 visitantes).

Pela análise do gráfico anterior, é possível constatar que se verificou um aumento de 29,66% do número total de visitantes ao Parque Arqueológico do Vale do Côa e ao Museu do Côa face ao ano de 2024, mais concretamente uma diferença em termos reais de 34 996 visitantes.



Visita guiada noturna ao núcleo de arte rupestre da Penascosa.

4. Centro de Ciência Viva-Serviços Educativos

O Museu do Côa Centro Ciência Viva é uma instituição cultural e científica de importância singular, inserida num dos contextos patrimoniais mais ricos de Portugal: o Vale do Côa, conhecido pelas suas impressionantes gravuras rupestres. Este museu não só representa um compromisso com a preservação e valorização do património arqueológico, como também se dedica à educação e à promoção do conhecimento científico.

O espaço atua como um facilitador da interligação entre a arte pré-histórica e as ciências naturais, promovendo uma compreensão mais profunda da evolução humana e da biodiversidade. Através de exposições interativas, experiências imersivas e programas de educação, o Museu do Côa-Centro Ciência Viva estimula a curiosidade e o interesse por temas que vão desde a arqueologia até a ciência ambiental.

O plano de atividades do Museu reflete essa missão, englobando uma variedade de iniciativas que vão desde oficinas educativas, visitas guiadas e ciclos de palestras, até eventos culturais e artísticos que promovem a interação com a comunidade local e visitantes. Ao implementar essas atividades, o Museu do Côa não apenas enriquece a experiência dos seus visitantes, mas também se estabelece como um ponto de referência no diálogo entre a ciência, a arte e a preservação do património, contribuindo assim para uma sociedade mais informada e consciente da sua identidade cultural.

23

1. Atividades (Ano letivo 2024-2025: setembro 2024 a dezembro 2025)

1.1. Conclusão do programa Ciência Viva no Verão 2024

Uma iniciativa nacional que traz a Ciência ao público desde 1996. A Rede de Centros Ciência Viva convida todas as mentes curiosas a sair fora de portas e a passar parte das suas férias de verão rodeadas de Ciência e de Natureza.

Todos os anos são dinamizadas atividades guiadas por investigadores e especialistas de instituições e associações científicas, museus, autarquias e empresas, num ambiente informal e descontraído.

Período: 15 de julho a 15 de setembro

Público: geral

Tipologia: Visitas, *workshops*, sessões de astronomia, oficinas, palestras, tertúlias,...

Participantes: 500-600

Ações:

- As árvores com que crescemos... no Parque Santo António
- Cesta Picnic com Ciência! ... no Parque Santo António
- Pequenos exploradores de insetos
- A paisagem à minha frente

- Impressões botânicas
- À descoberta dos Objetivos de Desenvolvimento insustentável
- Visita encenada “O Pombal da Ofélia”

Participantes:

- Isabel Mateus, escritora
- Abigail Ascenso, ilustradora
- Sílvia Aires, geóloga
- Mónica Pinto, FCT
- Marta Mendes, Serviços Educativos
- Vera Carvalho, Ciência Viva

1.2. Noite Europeia dos Investigadores (NEI)

A noite mais aguardada do ano chegou, em que a Ciência sai à rua e os investigadores sobem ao palco na última sexta-feira de setembro. A ciência vive de ligações entre ideias, conhecimento e pessoas. Num ambiente descontraído e cheio de surpresas, vamos ligar os nossos visitantes a cerca de 300 cientistas, dando a conhecer o que de melhor se faz na investigação científica em Portugal. Este ano, as bancas e atividades científicas estarão associadas às 5 missões da Comissão Europeia, identificadas por uma cor correspondente: Saúde e Cancro; Cidades Inteligentes; Oceano e Águas; Alterações Climáticas; Solos e Alimento.

24

Período: 27 de setembro

Público: geral

Tipologia: Visitas, *workshops*, oficinas, palestras, tertúlias,...

Participantes: 400-500

1.3. Hoje Quem Manda Sou Eu

Esta é uma operação de divulgação do trabalho e da importância da Rede de Centros Ciência Viva em que todos trocam de Direção ao mesmo tempo. Durante três dias, esta troca de cadeiras transporta programas diferentes que vão desafiar as equipas de cada Centro Ciência Viva e vão, certamente, proporcionar experiências inspiradoras aos visitantes.

Cada Centro terá uma programação especial, construída pela diretora ou diretor convidado, que motivará atividades inovadoras de promoção da ciência em todo o país. Re-imaginar, participar, envolver, criar, renovar, partilhar é o que a Rede Ciência Viva pode oferecer à comunidade, às famílias e a todos os que gostam de viver bem de perto a ciência. É um duplo desafio: interno, para quem dirige um Centro Ciência Viva e troca de casa e de equipa, e também para quem nos visita. O que será que vamos encontrar de novo?

Período: variável (24, 25 e 26 de outubro)

Público: geral

Tipologia: Visitas, *workshops*, sessões de astronomia, oficinas, palestras, tertúlias,...

Participantes: 200

1.4. Halloween no Museu do Côa

31 de outubro

- Concurso do disfarce “Mais Assustador”
- O Mistério do Esqueleto no Museu do Côa (15h30)
- Visita Assombrada ao Museu (22h00)

1.5. Encontros Formativos

- Rede de Centros Ciência Viva, Monitores, professores, Clubes de Ciência Viva na Escola (Figueiró dos Vinhos, Braga, Coimbra, Alviela e Campo Maior)

Período: 27 de setembro

Público: geral

Tipologia: Visitas, *workshops*, oficinas, palestras, tertúlias,...

Participantes: 50.60/400

- Fórum Nacional Clubes de Ciência Viva na Escola
Centro de Congressos da Alfândega do Porto, 4 a 5 de abril.

25

1.6. Encontros Regionais dos Clubes Ciência Viva na Escola

- **Encerramento do ano letivo 2024/2025: Despertar para o futuro com ciência**
11 de julho
Museu do Côa
- **Dia Aberto ao Professor e Clubes de Ciência Viva na Escola**
11 de julho
Museu do Côa
- **Côa mais selvagem: 2º Encontro Nacional de Clubes de Ciência Viva na Escola**
24 de março
Museu do Côa
- **1º Encontro Regional de Clubes de Ciência Viva na Escola**
9 de novembro
Museu do Côa

1.7. Reuniões de monitorização dos Clubes de Ciência Viva na Escola

O Museu do Côa-Centro Ciência foi selecionado pela Agência Nacional para a Cultura Científica e Tecnológica para proceder ao acompanhamento e monitorização do vosso Clube CCvne, cuja aprovação resultou da candidatura “Programa Impulso Jovens *Steam*-Alargamento da Rede de Clubes Ciência Viva na Escola” (Investimento RE-C06-i04-Avisos de Abertura: Nº 01/C06-i04.02/2021/Nº 03/C06-i04.02/2022) ou de candidaturas aprovadas em anos anteriores.

O Programa Impulso Jovens STEAM, que integra o PRR, prevê o reforço da promoção do ensino experimental das ciências e técnicas e da cultura científica através do reforço da Rede de Clubes Ciência Viva na Escola.

É com grande satisfação que aceitamos este desafio! Trabalhar em rede envolve uma cultura e uma visão de transformação. Assim, não falamos de redes como entidades ou organismos, mas enquanto formas de interação e intervenção. A construção do trabalho em rede só faz sentido se o fizermos em função do contexto histórico/local e dos desafios da sociedade.

O trabalho em rede é um processo longo, de construção de espaços de encontro e ação conjunta, que envolvem cumplicidades, articulações e compromissos. Deve valer-se da diversidade de pensamentos e opiniões e produzir processos de aprendizagem comuns, que se convertam em linhas de ação para todos, não esquecendo a individualidade de cada Agrupamento de Escolas.

Este momento destina-se à apresentação dos seguintes elementos:

- Coordenador(a) e Equipa do CCvne;
- Projeto CCvne;
- Espaços físicos do clube;
- Oferta Educativa do Museu do Côa-Centro Ciência Viva;
- Meios de divulgação do projeto e de partilha em rede;
- Agendamento de um Encontro de Clubes CCVne.

Nº de Clubes monitorizados:28 CCVne

1.8. Côa Na Escola

O Projeto Côa na Escola promove a aproximação da comunidade escolar de Vila Nova de Foz Côa ao património cultural e natural da região”, tendo ainda sido notado o “Parque Arqueológico do Vale do Côa como o mais importante sítio com arte rupestre paleolítica ao ar livre”.

Período: Ano letivo

Público: do 7º ano ao 12ºano de escolaridade

Tipologia: saídas de campo

Participantes: Todas as turmas

1.9. Semana da Ciência e Tecnologia (18 a 24 de novembro 2024)

- Abordagens 3D para o mapeamento de sedimentos: metodologias e ferramentas
André Ferreira, Universidade de Aveiro
Agrupamento de Escolas Dr. Ramiro Salgado-Torre de Moncorvo
18 de novembro
- A caminho da sustentabilidade: Uma abordagem colaborativa para identificar os principais desafios sociais no Vale do Côa
Mónica Pinto, UTAD
Agrupamento de Escolas da Mêda
21 de novembro
- Jogo das cadeiras alimentares aquáticas
Sofia Tomé, UTAD
Agrupamento de Escolas de Celorico da Beira
19 de novembro

1.10. Disciplina OFCT-O Nosso Património

A criação da disciplina **O nosso património** – como oferta complementar no quinto e sexto ano de escolaridade que se prende com a necessidade da disseminação do conhecimento do património histórico, cultural e natural do território estimulando a consciência identitária das comunidades residentes, nomeadamente nas crianças e jovens. A disciplina vem ao encontro dos princípios, valores, metas e estratégias referidos no Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas.

- AE Mêda, Pinhel, Trancoso e Torre de Moncorvo
- Menção honrosa pela CCDR
- Prémio Acessibilidade-Património Ibérico

1.11. Escola Ciência Viva

Período: Ano letivo

Tipologia: diversa

Participantes; Direcionada para os alunos do 3º ano de escolaridade, abrangendo outros anos do 1º ciclo

Participantes: 250

1.12. Interrupções letivas e dias comemorativos

- Férias de Natal no Museu do Côa (20 a 27 de dezembro).
- Carnaval com Ciência e criatividade (3 a 5 de março).
- Dia Internacional da Matemática: Como se contava no Paleolítico? 14 de Março.

- Páscoa no Museu do Côa: A Ciência e a Arte ao encontro da Diversão (9 a 17 de abril).
- Dia Internacional de Monumentos e Sítios: (Re)lembrar Arte Rupestre do Vale do Côa, 17 de abril.
- Dia Mundial da Criança no Museu do Côa, 1 de junho.

1.13. Participação em Semanas Culturais /Open-day/Festivais

- Experiência com Chef César Correia, 2 de dezembro.
- Dia Aberto das Profissões, Figueira de Castelo Rodrigo, 27 de abril.
- Feira das Profissões, Figueira de Castelo Rodrigo, 28 de abril.
- Festival ObservArribas, Mogadouro, 9 de maio.
- Semana Cultural e de Leitura do Agrupamento de Escolas Dr. Ramiro Salgado, Torre de Moncorvo, 9 de maio.
- Semana Cultural e de Leitura do Agrupamento de Escolas da Mêda, 9 de maio.

1.14. Bus Creativity

21, 22 e 23 de maio
Vila Nova de Foz Côa

28

1.15. Do passado ao futuro

Do Passado ao Futuro é uma aventura europeia que une a riqueza do património cultural à energia e criatividade da juventude. Cada sítio arqueológico, museu e paisagem cultural se transforma em um palco vivo, onde o conhecimento é reinventado e vivenciado por meio da participação.

Este projeto nos convida a romper barreiras e reinventar a forma como entendemos nosso património. Com o apoio de ferramentas digitais, redes colaborativas e uma abordagem inovadora e inclusiva, jovens de toda a Europa se tornam participantes ativos que questionam, transformam e renovam a narrativa do património.

Em Do Passado ao Futuro, cada experiência é um convite para explorar, sonhar e construir. Aqui, o legado do passado é ativado com novas vozes, ideias e questionamentos. É um chamado para transformar a história em uma experiência interativa e colocá-la a serviço de um futuro mais inclusivo e sustentável.

Junte-se a este movimento que une tradição e inovação, onde cada passo adiante é nutrido pela memória coletiva e forjado com a paixão daqueles que acreditam que a história é a base para a construção de um mundo melhor.

Porque o futuro do patrimônio está sendo escrito hoje, com a energia da juventude e a sabedoria de nossos ancestrais.

1.16. Jornadas da Ciência, Saúde e Tecnologia-Foz Côa 25

O Museu do Côa – Centro Ciência Viva, a Agência Nacional para a Cultura Científica e Tecnológica, o Agrupamento de Escolas Tenente-Coronel Adão Carrapatoso e o Município de Vila Nova de Foz Côa organizaram as **Jornadas da Ciência, Saúde e Tecnologia-Foz Côa 25** nos dias 15 e 16 de maio, contando com um programa repleto de atividades de índole científico-cultural e desportivas.

As Jornadas da Ciência consistem na dinamização de várias atividades (Banca de Ciência, Oficina de Ciência, à Conversa com o/a Cientista, concertos e atividades desportivas).

Público: Escolas e geral

Participantes: 1000-1100

1.17. Realização do Minuto Geológico

1.18. Ciência Viva no Verão

Período: 15 de julho a 15 de setembro

Público: geral

Tipologia: Visitas, *workshops*, sessões de astronomia, oficinas, palestras, tertúlias,...

Participantes: 500-600

Ações:

- Mundo visível debaixo dos pés (18 de julho)
- Ecos do Côa – Pensar como um ecossistema cultural (21 de julho)
- Os segredos dos polinizadores do Côa (22 de julho)
- A geodiversidade no Museu do Côa (30 de julho)
- Observatório e oficina de monitorização de aves de rapina numa embarcação eletrossolar e visita ao Fariseu (23 e 24 de agosto)
- Sessão de astronomia na Serra da Marofa (25 de agosto)
- Sessão de astronomia em Cidadelhe (26 de agosto)
- Sessão de astronomia na Mêda (27 de agosto)
- Já ouviu falar em biodiversidade Geodiversidade? – Parta á descoberta do Terras de Cavaleiros
- Sessão de astronomia em Trancoso (28 de agosto)
- Sessão de astronomia no Museu do Côa (29 de agosto)
- Arqueologia do Vestuário: Do Paleolítico às tendências do futuro (1 de setembro)
- Vale do Mondego em ação: conhece e identifica invasoras e protege com degustação dos produtos endógenos (2 de setembro)

- Do xisto ao linóleo: uma viagem criativa pela arte rupestre (2 de setembro)
- Mãos ancestrais: oficina de cerâmica do período neolítico (3 de setembro)
- Respira, explora e aprende: Ciência e saúde do Vale do Côa (4 de setembro)
- Encontro com os investigadores: desafios da conservação da arte rupestre do Vale do Côa no séc. XXI (8 a 10 de setembro)
- O tesouro natural do Vale do Côa: Ciência, biodiversidade e os superpoderes da Natureza (11 de setembro)
- Ecos do Côa – Pensar como um ecossistema cultural (12 de setembro)

1.19. Noite dos investigadores (26 de setembro)

NEI 2025: O Côa, Laboratório VIVO da Sustentabilidade!

No dia 26 de Setembro, o Museu do Côa - Centro Ciência Viva viajou no tempo e no conhecimento, mostrando que a ciência é a melhor ferramenta para proteger um Património com cerca 30 mil anos!

A Noite Europeia dos Investigadores (NEI 2025) no Côa transformou a paisagem em sala de aula, ligando os nossos antepassados aos Desafios Globais de hoje, edição financiada pelo projeto EU-EMBRACES - *Empowering Minds: Boosting Research in Citizen Engagement and Schools*.

30

- Manhã de Exploração: O dia começou a deslizar sobre as águas do Côa, numa visita guiada ao núcleo de arte rupestre, o Fariseu na embarcação eletrossolar.
- A Ciência que Protege: Os investigadores do CITAB-UTAD e FCT trouxeram o laboratório para o Vale! O foco foi a saúde dos ecossistemas e a Conservação do Património.
- Tarde de Descoberta: A ciência deu lugar à História e à Arte com uma visita ao Núcleo da Penascosa.
- A noite terminou com a mística "A Lenda do Mendo Corvo" pelo GAFT-Grupo de Teatro Alma de Ferro, unindo a narrativa popular à importância cultural do nosso território.
- O Museu do Côa é um *case study* onde a Arqueologia se encontra com a Biologia, a Geologia e a Gestão Ambiental. É a prova de que a Pré-história é a chave para o nosso futuro mais sustentável!

1.20. Semana da Ciência e Tecnologia 25

Missão “Quero ser Cientista!” (24 a 28 de novembro)

Durante a Semana da Ciência e da Tecnologia 2025, investigadores e bolsеiros da FCT saíram do laboratório e foram ao encontro dos alunos do

Agrupamento de Escolas Tenente-Coronel Adão Carrapatoso - Vila Nova de Foz Côa, Agrupamento de Escolas Dr. Ramiro Salgado - Torre de Moncorvo e Agrupamento de Escolas de Figueira de Castelo Rodrigo, levando a ciência diretamente às salas de aula.

Através de oficinas, *workshops* e demonstrações, os investigadores deram a conhecer os seus projetos de investigação desenvolvidos no Vale do Côa, despertando a curiosidade científica e mostrando como se faz ciência no terreno.

Ao longo destas sessões foram explorados temas como biodiversidade, recursos hídricos, conservação do património, mapeamento 3D, ecossistemas terrestres e aquáticos e plantas medicinais, entre muitos outros.

Uma missão que mostrou que a ciência está mais perto do que imaginamos e que qualquer um pode vir a ser cientista!

Atividades: 3ª Oficina Doutoral, Dia Mundial da Oliveira e s Investigadores vão às escolas

Público: escolar e geral

Tipologia: Visitas, *workshops*, oficinas, palestras, tertúlias,...

Participantes; 200

Aescolas: Mêda, Torre de Moncorvo, Figueira de Castelo Rodrigo, VN Foz Côa

31

1.21. Outras atividades

- Receção aos Professores
- Côa Symposium, 5 e 6 de dezembro
- Adice, Interrupção letiva da Páscoa
- 2ª oficina doutoral, 10 de julho

2. Indicadores

2.1. Escola Ciência Viva

- Número médio anual de estudantes na Escola Ciência Viva: 300-30 (2024)=270
- Número médio anual de professores na Escola Ciência Viva: 12
- Número de agrupamentos de escola na Escola Ciência Viva: 76
- Número de autarquias envolvidas na Escola Ciência Viva: 6 (Vila Nova de Foz Côa; Mêda; Torre de Moncorvo; Pinhel; Figueira de Castelo Rodrigo; Penedono)

2.2. Projetos de promoção do sucesso escolar com Autarquias ou Municípios

Projeto Douro, património de diversidades” associado aos projetos intermunicipais-CIMDouro, CCDRNorte, Unesco

- Número de escolas por ano: 2
- Número de turmas por ano: 4
- Número de estudantes por ano: 60
- Número de atividades por ano: 10 (+2 momentos de apresentação)
- Indicação do nome das autarquias envolvidas: Município de Torre de Moncorvo e Vila Nova de Foz Côa

2.3. Atividades de Enriquecimento Curricular com Municípios, Juntas de Freguesia ou Associações de Pais

CAF (Componente de Apoio à Família-dinamização de atividades em período escolar e interrupção letiva)

CAO/CDCI-Centro de Crianças Inadaptadas de Vila Nova de Foz Côa e ADICE

Programa de Interrupções letivas (Natal, Páscoa, Verão)

- Número de escolas por ano: 6
- Número de turmas por ano: 15
- Número de estudantes por ano: 230-50 (Halloween 2024, 10 Natal)=170
- Número de atividades por ano: 10
- Indicação do nome das autarquias, juntas ou associações envolvidas: Vila Nova de Foz Côa; Santa Casa da Misericórdia de Vila Nova de Foz Côa, Torre de Moncorvo, CLDS VN Foz Côa, Outeiro de S. Miguel, Aldeia SOS Guarda

32

2.4. No Centro Ciência Viva

- Número médio anual de estudantes: $16\ 210 - (50 - 10 - 53 - 25 - 45 - 24 - 115 - 30(\text{ano}2024)) = 16\ 210 - 322 = 15\ 888$
- Número médio anual de turmas: 790
- Número médio anual de professores: 1580
- Número médio anual de escolas: 263
- Número médio anual de agrupamentos: 263
- Número médio anual de atividades desenvolvidas: 6734
- Número médio anual de visitas escolares: 14 230
- Número de projetos nacionais que envolvem escolas: 10
- Número de projetos internacionais que envolvem escolas: 2
- Número médio anual de professores em contexto de formação/capacitação: 14

2.5. Programas, atividades e outras iniciativas que decorrem fora dos Centros Ciência Viva, e ainda não foram considerados acima

Disciplina OFCT-O Nosso Património – menção honrosa pela CCDRNorte e Prémio do Melhor Projeto na Categoria de Acessibilidade dos Prémios Património Ibérico

- Número médio anual de estudantes: 800-53 OFCT(2024)=747
- Número médio anual de turmas: 20
- Número médio anual de professores: 15
- Número médio anual de escolas: 5
- Número médio anual de agrupamentos: 5
- Número médio anual de atividades desenvolvidas: 30

Jornadas da Saúde, Ciência e Tecnologia/ (antigo Festival de Ciência itinerante nos concelhos do Parque Arqueológico do Vale do Côa)

- Número médio anual de estudantes: 2000
- Número médio anual de turmas: 70
- Número médio anual de professores: 140
- Número médio anual de escolas: 28
- Número médio anual de agrupamentos: 28
- Número médio anual de atividades desenvolvidas: 50

Participação em Semanas Culturais, de Leitura, Open-day, Feira de Vocações, Festival ObservArribas

- Número médio anual de estudantes: 1000-45 (Moncorvo 2024)= 955
- Número médio anual de turmas: 50
- Número médio anual de professores: 50
- Número médio anual de escolas: 6
- Número médio anual de agrupamentos: 6
- Número médio anual de atividades desenvolvidas: 20

Acompanhamento dos Clubes Ciência Viva na Escola

- Número médio anual de estudantes: 2800-25 (Encontro 2024)=2775
- Número médio anual de turmas: 186
- Número médio anual de professores: 84
- Número médio anual de escolas: 28
- Número médio anual de agrupamentos: 22
- Número médio anual de atividades desenvolvidas: 58

Programa Côa na Escola

- Número médio anual de estudantes: 170-24 (2024)=146
- Número médio anual de turmas: 10
- Número médio anual de professores: 20
- Número médio anual de escolas: 1

- Número médio anual de agrupamentos: 1
- Número médio anual de atividades desenvolvidas: 10

Semana da Ciência e Tecnologia

- Número médio anual de estudantes: $360 - 115(2024) = 245$
- Número médio anual de turmas: 18
- Número médio anual de professores: 18
- Número médio anual de escolas: 6
- Número médio anual de agrupamentos: 6
- Número médio anual de atividades desenvolvidas: 20

Bolsas de doutoramento

- Número médio anual de estudantes: 28 (desistência de 1) = 27
- Número médio anual de turmas: 3 séries
- Número médio anual de professores: 27
- Número médio anual de escolas/instituições do E. superior: 7
- Número médio anual de atividades desenvolvidas: 2 oficinas doutorais por ano



Atividade pedagógica no Museu do Côa.

5. Informática e cibersegurança

O Museu do Côa é por excelência um Museu com um forte caril tecnológico, proporcionando aos visitantes uma experiência sensorial que lhes permite viajar no tempo e contemplar a Arte Rupestre através da janela tecnológica. Descorar esta vertente é descaracterizar a essência e génese do Museu do Côa, onde o passado e o futuro se tocam de forma harmoniosa e inteligível.

Neste sentido, em 2018 foi o iniciar de um longo caminho, para revitalizar e reforçar os sistemas de informação e infraestrutura tecnológica do Museu do Côa capacitando o Departamento de Informática de meios tecnológicos adequados e suficientes para fazer face às atuais necessidades e garantido o crescimento sustentado e consolidado dos sistemas de informação.

Informática

- Aquisição Serviço de comunicações fixas e móveis, de voz e de dados /2025
- Aquisição de serviços para alteração do site / Dados abertos
- Aquisição Rolos térmicos /Bilheteiras e Loja
- Aquisição de serviços de manutenção para servidores /2025
- Aquisição de serviços Fortinet
- Aquisição de licença do software Matriz /2025
- Aquisição de licença da Plataforma AnoGov/2025
- Aquisição de serviços do Alojamento do Site arte-coa.pt /2025
- Aquisição de fotocondutores para multifunções Lexmark
- Aquisição de toneres para multifunções Lexmark
- Aquisição de sms para *site*
- Aquisição de serviços para audioguias
- Aquisição de lâmpada Benq ala expositiva

35

Cibersegurança

- Foi elaborado um manual de procedimentos de política de acesso remoto
- Foi elaborado um manual de procedimentos de política de passwords
- Foi elaborado um manual de procedimentos de regras de Segurança e Utilização de Equipamentos Informáticos
- Foi elaborado o relatório anual de Cibersegurança de carácter obrigatório e enviado ao CNCS

Base.Gov

A Fundação para respeitar a obrigatoriedade da contratação pública, efetuou e submeteu no ano de 2025, 18 contratos e mais um aditamento.

Aluguer de Espaços

Acompanhamento e preparação dos espaços

- Outubro: Sala Auroque | LUMINA Fogo – *Workshop*
- Outubro: Sala Auroque | E2 - *Workshop*
- Novembro: Sala Auroque | LUMINA Fogo - *Workshop*

Auditório Eventos 2025

Acompanhamento e apoio técnico informático e audiovisual

- Fevereiro: Atividades Escola Ciência Viva
- Março: Encontro dos clubes Ciência Viva
- Abril: Dia internacional dos sítios e Museus
- Maio: LADPM | Curso de Formação
- Maio: FromPast to Future | Formação
- Maio: Jornadas da Ciência
- Junho: Atividades Escola Ciência Viva
- Junho: Disciplina OFCT
- Julho: Encontro dos clubes Ciência Viva
- Setembro: Congresso CCV no Verão
- Setembro: Jornadas Europeias do Património
- Setembro: Noite Europeia dos Investigadores
- Novembro: Ethernalforest
- Novembro: Oficina Doutoral da FCT

Direção Geral da Administração e do Emprego Público – (SIOE)

Colaboração no carregamento periódico (trimestral - nos meses de Janeiro, Abril, Julho e Outubro) dos dados referentes aos Recursos Humanos da Fundação Coa Parque, no Sistema de Informação da Organização do Estado (SIOE).

6. Exposições

Ao longo de 2025, a Fundação C^ôa Parque manteve uma programação de exposições temporárias ambiciosa e de elevada qualidade. Esta programação teve como principal objetivo reforçar o papel do Museu do C^ôa como um espaço cultural de referência, capaz de oferecer aos visitantes experiências artísticas diversificadas e relevantes.

As exposições apresentadas ao longo do ano contribuíram para valorizar o Museu do C^ôa como garante de qualidade cultural, complementando o património arqueológico com propostas que promovem o diálogo entre diferentes formas de expressão artística. Cada projeto expositivo foi pensado para enriquecer a experiência do público e aprofundar a ligação entre o território, a arte e o conhecimento.

Manteve-se, assim, a ideia central que define o C^ôa: o C^ôa é sinónimo de Arte. Seja através da arte mais antiga da humanidade, gravada nas rochas do vale, seja através da arte contemporânea, o Museu do C^ôa afirma-se como um espaço onde passado e presente se encontram, reforçando a identidade cultural única deste território.

Estas exposições itinerantes e/ ou de divulgação somaram um total de cerca de 160 852 visitantes.

37

1. Exposições Temporárias nas Salas do Museu do C^ôa

- ***Um raio contornando a poeira***

Sala 1, 2 e 3 do Museu do C^ôa

Artista: Rui Horta Pereira

Curadoria: Ana Matos, Galeria das Salgadeiras

Datas: 29/11/2024 a 25/05/2025

Produção: Fundação C^ôa Parque e Galeria das Salgadeiras

Número de visitantes: 16 300 (2024 e 2025) visitantes

- ***A Marginália de Amadeo***

Sala 1 do Museu do C^ôa

Artista: Amadeo de Souza Cardoso

Curadoria – Samuel Silva

Datas: 06/06/2025 a 27/07/2025

Produção: Câmara Municipal de Amarante/Fundação C^ôa Parque

Apoio: DGARTES/RPAC - Candidatura Paisagens Visuais /Família de Amadeo de Souza Cardoso



No âmbito da candidatura, esta exposição tem de percorrer as localidades dos 4 parceiros (dia 5 de Dezembro inaugurou no Museu Municipal Amadeo de Souza Cardoso em Amarante e continuará em 2026 pelas restantes parcerias)

Número de visitantes: 5 797 visitantes (no Museu do Côa)

- ***Nadir Afonso Territórios de Absoluta Liberdade***

Sala 2 e 3 do Museu do Côa

Artista: Nadir Afonso

Curadoria: Alexandra Silvano

Datas: 06/06/2025 a 27/07/2025

Produção: Fundação Côa Parque

Apoio: DGARTES/RPAC - Candidatura Paisagens Visuais /Fundação Nadir Afonso

Número de visitantes: 18 805 visitantes no Museu do Côa

Nota: No âmbito da candidatura, esta exposição tem de percorrer as localidades dos 4 parceiros (dia 5 de Dezembro inaugurou no Museu Municipal Amadeo de Souza Cardoso em Amarante e continuará em 2026 pelas restantes parcerias)

- ***XII Bienal Internacional de Gravura do Douro***

Sala 1 do Museu do Côa

Artista: coletivo internacional de artistas

Curadoria: Nuno Canelas

Datas: 10/08/2025 a 30/10/2025

Produção: Grupo Recreativo e Cultural de Alijó

Apoio: Fundação Côa Parque

Número de visitantes: 10 984 visitantes

- ***Cartografia da Pós Saudade***

Sala 1 do Museu do Côa

Artista: Ricardo Campos

Curadoria: Ana Costas

Datas: 15/11/2025 a 2 de março de 2026

Produção: Fundação Côa Parque

Número de visitantes: 2396 (2025) visitantes

- ***Mónada - Do Rio até ao Mar***

Sala 2 e 3 do Museu do Côa

Autoria e Curadoria: João David Zilhão
Datas: 15/11/2025 a 2 /03/ 2026
Produção: Fundação Côa Parque
Número de visitantes: 2396 (2025) visitantes

- ***Dois Tons de Cinza***

Sala Auroque do Museu do Côa
Autoria e Curadoria: Alexandre Del Mar
Datas: 14 a 30 de março de 2025
Produção: parceria com CM Funchal Projeto apoiado pela DGARTES na candidatura RPAC - Semeadores
Número de visitantes: 320 visitantes

2. Exposições nas áreas Públicas do Museu do Côa

- ***A Leap in Time***

Área exterior do Museu do Côa e sítio Canada do Inferno
Autoria: Cristina Rodrigues
Inauguração instalação artística: 12 de dezembro de 2025
Produção: Porto Liberal/Fundação Côa Parque
Número de visitantes: Arte Pública

39

3. Exposições Temporárias no Museu do Côa, itinerantes e Externas promovidas pela Fundação Côa Parque

- ***La vie au grand air ! Il y a 23 475 ans: Chroniques Solutréennes***

Local de exposição: Eyzies de Tayac, Dordonha, França
Datas: 12 de Outubro de 2024 a 12 de maio de 2025
Organização: Musée National de Préhistoire des Eyzies de Tayac
Comissão científica: Thierry Aubry, Pierre Bodu, Laurence Bourguignon, Michele Brenet, Jean Pierre Chadelle, Jean Michel Geneste, Caroline Renard
Financiamento: Ministère de La Culture; Inrap,
Número de visitantes: ainda desconhecido.



- **Por este Côa Acima**

Local de exposição: Museu Arqueológico do Carmo, Lisboa

Datas: 23 de Novembro de 2024 a 8 de março de 2025

Organização: Fundação Côa Parque

Coordenadores: Thierry Aubry, Dalila Correia e Silvia Aures

Parcerias: Associação De Arqueólogos Portugueses

Candidatura: FCT

Número de visitantes: 25 690 (2024) e 71.194 (2025) Total: 96 884 visitantes

- **Exposição Tributo aos Artistas do Vale do Rio Côa**

Local de exposição: Museu Nacional Grão Vasco, Viseu

Datas: 5 de Setembro de 2025 a 7 de janeiro de 2026

Organização: Fundação Côa Parque e Museu Nacional Grão Vasco

Coordenador: Dalila Correia

Número de visitantes: 6974 visitantes

4. Catálogos publicados pela Fundação Côa Parque no âmbito das Exposições Temporárias

- **Lançamento de livro - *Um raio contornando a poeira de Rui Horta Pereira***

Data: 20 de maio

Edição e Publicação do catálogo: Fundação Côa Parque

Coedição: Galeria Salgadeiras

Apoio: APDL - Douro

Exemplares: 300

- **Lançamento do Livro: *Faca na Pedra / Olho Solar***

Data: 30 de julho

Apresentador: António Meireles

Autores: Daniel Moreira/ Rita Castro Neves

Escola de Macieira, Associação Cultural, 2025

Sistema Solar (Documenta)

Apoio: Fundação Côa Parque; República Portuguesa – Cultura /

Direção-Geral das Artes, Campus Paulo Cunha e Silva e Appleton

Associação Cultural.

Colaboração: Susana Ventura

Número de participantes: 40 pessoas

[illegible]

7. Eventos

1. Eventos culturais

- ***Semana da Leitura 2025 – lançamento do “Guia de Leitura no Museu do Côa”***

Data: 31 de março

Organização: Plano Nacional da leitura

Parceria: Fundação Côa Parque e Câmara Municipal de Vila Nova de Foz Côa

- ***Concerto – O Caminho das Memórias***

Data 6 de junho

Local: área exterior do Museu do Côa

Interpretação: Orquestra Nacional Moderna com participação do coro da Côa Artes

Direção: António Sérgio Ferreira

Apoio: DGARTES

Participantes: 80 pessoas

- ***Concerto Luso***

Data: 30 de Julho Aniversário o Museu do Côa

Local: átrio da esplanada do Museu do Côa

Intérprete: Rui de Luna acompanhado por um ensemble instrumental de músicos

Organização: Fundação Côa Parque

Apoio: Câmara Municipal de Vila Nova de Foz Côa

- ***Assinatura do Protocolo – Rotas do Norte Arte Rupestre a Norte***

Data: 26 de março

Local: Museu do Côa – Sala E

Organização: CCDR Norte e Turismo Porto e Norte

Anfitrião: Fundação Côa Parque

2. Participação em Feiras de divulgação Turística e Patrimonial

- **ARPA:** Valladolid, Novembro.
- **BTL:** Lisboa, Fevereiro/Março.

8. Formação e estágios

1. Formação e estágios

- ***Formação da Rede Portuguesa de Museus – “Gestão de Riscos em Museus”***

Datas: 24 a 27 de junho

Local: Museu do Côa e Penascosa

Organização Rede Portuguesa de Museus e fundação Côa Parque

Apoio: Guarda Nacional Republicana; Bombeiros Voluntários de VN de Foz Côa; Gabinete de Proteção Civil da CM de Foz Côa e Regime de Sapadores de Bombeiros de Lisboa.

2. Estágios acolhidos em contexto Académico/escolar/IEFP/ regime de Voluntariado

- ***Estágio na área das exposições e museologia***

Estagiária: Anne Lapuente Pérez

Datas: março a maio de 2025

Instituição de origem: Universidade de Navarra Espanha

Âmbito: Erasmus +

Duração: 8 semanas

Coordenação de estágio: Dalila Correia

- ***Estágio Técnico de Animação 2D e 3D, em contexto de estágio curricular remoto***

Datas: 3 de fevereiro a 17 de março/31 de março a 23 de junho

Instituição de origem – Escola Artística e Profissional Árvore

Número de estagiários – 5

Coordenadores – Dalila Correia e Thierry Aubry

- ***Estágio Profissional - IEPF***

Datas: Abril e Maio

Estagiária: Maria João Rodrigues

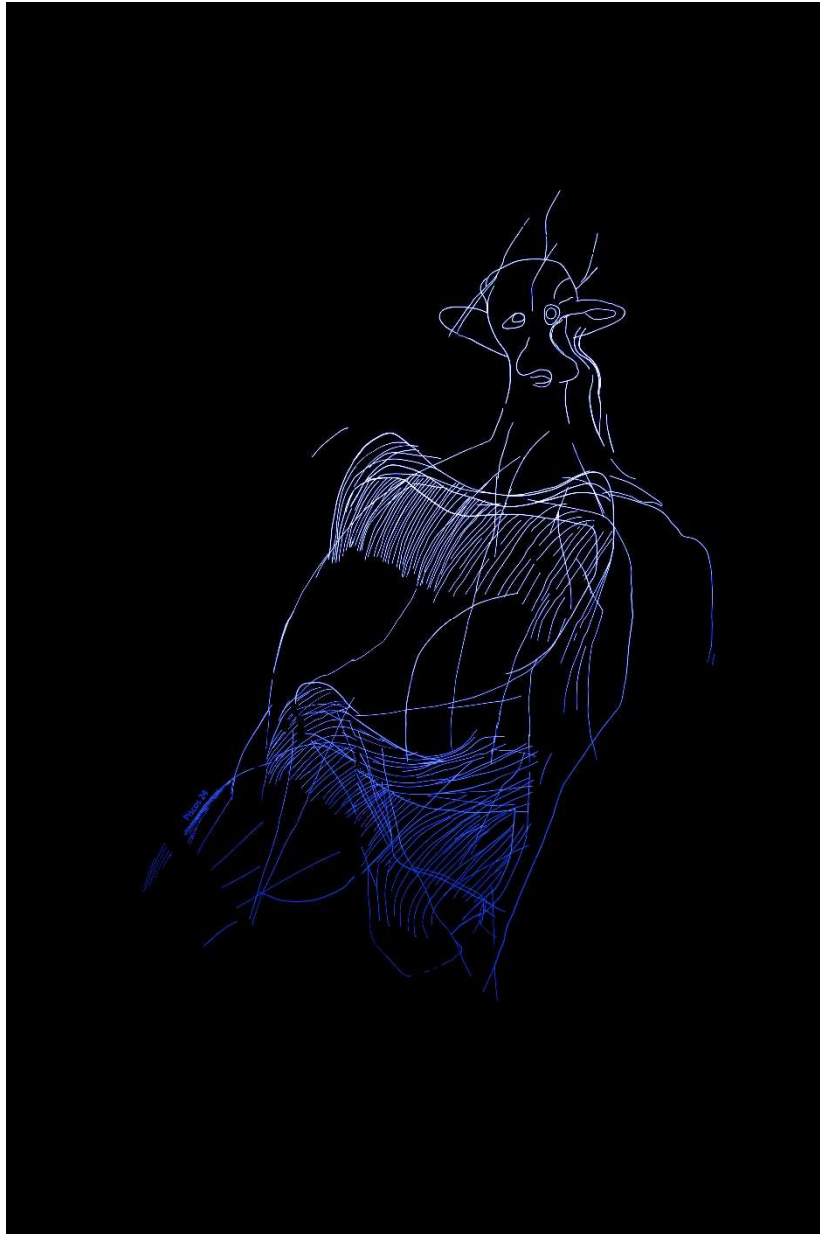
- ***Voluntariado***

Datas: junho

Área do voluntariado: Exposições de arte contemporânea



Voluntária: Juliana Branquinho Ribeiro - Licenciada em História e
História de Arte pela Universidade de Coimbra
Coordenadora: Dalila Correia



Representação da figura feminina da rocha 24 da Ribeira de Piscos
apresentada no Museu do Côa.

9. Candidaturas

1. Execução dos projetos/candidaturas a financiamento competitivo nacional e comunitário

1.1. Projeto Eficiência Energética em Edifícios da Administração Pública Central do Plano de Recuperação e Resiliência, no âmbito da candidatura nº 129, projeto nº3341, ao Aviso nº 01/C13-i02/2021

Durante o ano de 2025 continuámos a executar a candidatura que teve início no dia 3 de março de 2023. O presente projeto visa a melhoria da eficiência energética do Museu do Côa, afeto à Côa Parque – Fundação para a salvaguarda e valorização do Vale do Côa, de forma a contribuir para as metas da EU no que diz respeito a reabilitar e tornar os edifícios energeticamente mais eficientes. Esta intervenção tem como objetivos principais a melhoria dos níveis de conforto para os seus utilizadores e residentes, nomeadamente o térmico, a melhoria da qualidade do ar interior, o benefício para a saúde, a extensão da vida útil de emissões de gases com efeito de estufa (GEE).

1.2. Projeto RELIGHT - Faróis regionais para a promoção do turismo sustentável através da cultura.

O projeto no âmbito do INTERREG-SUDOE tem como objetivo específico reforçar o papel da cultura e do turismo sustentável no desenvolvimento económico, na inclusão social e na inovação social. O projeto teve início no dia 1 de junho e decorre até 31 de maio de 2028.

As principais atividades da Fundação Côa Parque a executar ao longo dos 3 anos são:

- Residência Artística;
- Recriação de um acampamento e de uma caçada paleolítica.

O projeto envolve um consórcio multidisciplinar com instituições de Espanha, França e Portugal, liderado pela Fundación Banco Santander.

Beneficiários:

- Fundación Banco Santander (Beneficiário principal);
- FundaciónCaminoLebaniego;
- Fonds regional d'art contemporain occitanie Montpellier;

- Syndicat Mixte les Abattoirs;
- BRUIT DU FRIGO;
- Universidade de Coimbra Faculdade de Letras;
- Côa Parque – Fundação para a salvaguarda e valorização do Vale do Côa;
- Turismo do Porto e Norte de Portugal, E.R.;
- Fundación Santa María la Real.

O projeto RELIGHT iniciou-se com a reunião de lançamento realizada nos dias 2 e 3 de julho, em Madrid, na qual a Fundação Côa Parque participou via *Teams*.

Ao longo do ano 2025 foram realizadas várias reuniões via *Teams*, de forma a monitorizar o projeto.

No âmbito das atividades propostas a Fundação Côa Parque em conjunto com o Parceiro Turismo do Porto e Norte de Portugal, E.R. realizou 2 *workshops* no Museu do Côa, de forma a elaborar um diagnóstico participativo do território Vale do Côa, com a identificação de necessidades e de oportunidades.

O primeiro *workshop* foi realizado no dia 28 de novembro de 2025. Este *workshop* foi uma discussão em grupos focais (*FocusGroupDiscussions*, FGDs). Esta discussão entre os grupos homogêneos e mistos de agentes-chave de cultura e turismo permitiram recolher contributos aprofundados sobre necessidades e oportunidades do território Vale do Côa.

O segundo *workshop* foi realizado no dia 12 de dezembro de 2025. Este *workshop* com *Multi-Stakeholders* foi uma reunião colaborativa, concebida para reunir partes interessadas — indivíduos afetados, interessados ou envolvidos no problema identificado no *workshop* anterior — juntamente com implementadores do projeto, que facilitam o acesso a pessoas ou recursos relevantes, para explorar e abordar de forma colaborativa questões comuns.

1.3. Projeto TupART - Territórios Unidos pela Primeira Arte

O projeto no âmbito do INTERREG-SUDOE tem como objetivo específico reforçar o papel da cultura e do turismo sustentável no desenvolvimento económico, na inclusão social e na inovação social. O projeto teve início no dia 1 de junho e decorre até 31 de maio de 2028.

A experiência-piloto a realizar durante os 3 anos: novas tecnologias aplicadas à apresentação de arte rupestre inacessível.

O projeto envolve um consórcio multidisciplinar com instituições de Espanha, França e Portugal, liderado pela Asociación RedCántabra de Desarrollo Rural.

Beneficiários:

- Asociación Red Cántabra de Desarrollo Rural (Beneficiário principal);
- Côa Parque – Fundação para a salvaguarda e valorização do Vale do Côa;
- Município de Mação;
- Gobierno de Cantabria, Consejería de Cultura, Turismo y Deporte, Dirección General de Cultura y Patrimonio Histórico;
- Fundación de la Universidad de Cantabria para el Estudio y la Investigación del Sector Financiero;
- Conseil départemental de la Dordogne;
- SARL Grottes d'Isturitz et d'Oxocelhaya;
- Junta de Extremadura, Consejería de Cultura, Turismo, Jóvenes y Deportes, Dirección General de Bibliotecas, Archivos y Patrimonio Cultural;
- Junta de Castilla y León, Consejería de Cultura, Turismo y Deporte, Dirección General de Patrimonio Cultural;
- Gipuzkoako Foru Aldundia/Diputación Foral de Gipuzkoa, Departamento Cultura, Cooperación, Juventud y Deportes.

O projeto TupART iniciou-se com a reunião de lançamento realizada no dia 8 de julho, em Santander, o qual a Fundação Côa Parque participou via ZOOM.

Ao longo do ano 2025 foram realizadas várias reuniões via ZOOM, de forma a monitorizar o projeto e 2 *workshops* presenciais.

O primeiro *workshop* realizou-se nos dias 25 e 26 de setembro em PuenteViesgo, Cantábria e teve como objetivo definir a estratégia transnacional do projeto TupART, onde a Fundação Côa Parque esteve presente.

O segundo *workshop* realizou-se nos dias 11 e 12 de dezembro em Mação e teve como objetivo a elaboração do Plano de Ação 2026-2028, onde a Fundação Côa Parque esteve presente. Neste *workshop* realizou-se também a ASSEMBLEIA PRAT-CARP 2025.

2. Candidaturas no âmbito da Museologia e das Exposições Temporárias

- **Norte 2030-FEDER-02726500 - Pensar o Còa no Futuro**

Concurso NORTE2023-2024-94 Rede Regional de Museus de Identidade Territorial
Intervenção para renovação da sala F e inventário e digitalização

- **Valorizar - Turismo de Portugal**

Adjudicação de designer e renovação de conteúdos para Sala B e C

3. Candidaturas à Rede Portuguesa de Arte Contemporânea (em fase de análise)

- **531 KM_A ENLEAR CARTOGRAFIAS**

Parcerias – CM de Amarante/ CM de Óbidos/ Sociedade Nacional de Belas Artes de Lisboa/ Fundação Còa Parque

- **Campo Comum**

Parcerias – Centro de Arte Contemporânea Graça Morais (CM Bragança); Cooperativa Árvore; Casa das Histórias Paula Rego (CM de Cascais/ Fundação D. Luis I); Fundação Còa Parque

- **CEM PONTOS - As aldeias como território de memória, Arquitetura resistência e futuro**

Parcerias – Associação Antecâmara; Fundação Còa Parque; Município de Idanha-a-Nova; Município da Maia